

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** RELAÇÃO ENTRE ATIVIDADE FÍSICA E CAPACIDADE PARA O TRABALHO EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

**Relatoria:** FRANCISCO DEMÓSTENES ABRANTES VIANA  
Andreia Marinho Barbosa

**Autores:** Dailton Alencar Lucas de Lacerda  
Jéssika da Silva Antas  
Mércia de França Nobrega

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A atividade física tem sido considerada uma forma de restaurar a saúde dos efeitos nocivos que a rotina estressante do trabalho traz. Avaliar a relação entre a regularidade de atividade física e a capacidade para o trabalho em Agentes Comunitários de Saúde (ACS) vinculados a Estratégia de Saúde da Família (ESF), do Distrito Sanitário II, em João Pessoa-PB. Trata-se de um estudo de caráter transversal, descritivo e observacional de cunho quantitativo, realizado nas 40 Unidades de Saúde da Família (USF) pertencentes ao Distrito Sanitário II, em João Pessoa-PB, com 163 ACS selecionados por conveniência. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e responderam a um questionário semiestruturado contendo quesitos sobre a regularidade da prática de Atividade Física - AF e o "Índice de Capacidade para o Trabalho - ICT", instrumento proposto por Tuomi et al. (2005). Os dados obtidos foram analisados por meio do programa estatístico SPSS Statistics, versão 21.0. Para relacionar as variáveis foi utilizado teste do qui-quadrado. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde-UFPB de acordo com o Prot. nº 0104/2014. O ICT identificou que a maioria dos participantes apresentaram capacidade boa (38,7%) e moderada (37,4%), seguidos por capacidade ótima (17,8%) e baixa (6,1%) para o trabalho. Quanto à AF, 12,3% afirmaram realizar no mínimo 30 minutos todos os dias da semana, enquanto 53,4% realizam esse intervalo mínimo de 2 a 4 vezes na semana e 34,3% afirmaram não realizar nenhum tipo de exercício. Houve relação estatística entre as variáveis ( $p < 0,05$ ) mostrando que quanto maior a regularidade de AF pelos ACS, maior a sua capacidade para o trabalho. Nesse estudo percebe-se que a capacidade para o trabalho está intimamente relacionada à regularidade da prática de exercícios pelos ACS. Sendo assim, aqueles que apresentaram baixa e moderada capacidade podem visualizar a AF como uma medida que pode tanto melhorar estas capacidades como também sua qualidade de vida.